

I SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PROCESSOS HISTÓRICOS E RESISTÊNCIAS



A ESCOLARIZAÇÃO DE ESTUDANTES SURDOS NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO EM ANDAMENTO

Katia Medianeira Barroso da Silva

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ¹ e integrante do Grupo de Pesquisa Diversidades, educação inclusiva e práticas educativas

E-mail: silva.katia@unochapeco.edu.br

Prof^ª. Dr^ª. Tania Mara Zancanaro Pieczkowski

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ – Orientadora.

Líder do Grupo de Pesquisa Diversidades, educação inclusiva e práticas educativas

E-mail: taniazp@unochapeco.edu.br

O percurso acadêmico é uma experiência importante de construção de conceitos e aprendizados. O estar no espaço escolar não nos parece complexo, porém até chegarmos aos dias atuais uma longa trajetória foi vivenciada pelas pessoas interessadas e dedicadas em compreender como se dava o processo educativo, principalmente na área da Educação Especial.

Este texto aborda o projeto de Dissertação de Mestrado em Educação, na Linha de Pesquisa Diversidade, interculturalidade e educação inclusiva, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) – UNOCHAPECÓ, com o objetivo de compreender como ocorre a escolarização de estudantes Surdos no Ensino Médio. O interesse pelo tema desta pesquisa surgiu das inquietações profissionais e da relevância social em conhecer o processo de escolarização destes estudantes, pois apresentam baixo rendimento em relação ao aprendizado dos conteúdos.

A Educação de Surdos no contexto escolar passou por vários momentos históricos, discussões, tomada de decisões, em algumas situações desconsiderando os próprios sujeitos. “O interessante é que estas decisões sobre a educação de surdos sempre foram determinadas por

¹ Universidade Comunitária da Região de Chapecó – e-mail: reitoria@unochapeco.edu.br

REALIZAÇÃO



GRUPO DE PESQUISA EM
POLÍTICAS E PRÁTICAS DE INCLUSÃO
UFFS

PARCERIA

Curso de
Pedagogia



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

Programa de
Pós-Graduação
em Educação



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ



I SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PROCESSOS HISTÓRICOS E RESISTÊNCIAS



sujeitos ouvintes que se autoconferem poder para a tomada dessa decisão”. (STROBEL; PERLIN, 2006, p. 06). Segundo as autoras:

Antes de surgirem estas discussões sobre a educação, os sujeitos surdos eram rejeitados pela sociedade e posteriormente eram isolados nos asilos para que pudessem ser protegidos, pois não se acreditava que pudessem ter uma educação em função da sua ‘anormalidade’, ou seja aquela conduta marcada pela intolerância obscura na visão negativa sobre os surdos, viam-nos como ‘anormais’ ou ‘doentes’. (2006, p. 06).

A perda auditiva foi estudada em diversos países. Muito se aprendeu e conheceu sobre e com as pessoas surdas. Primeiro, o cristianismo a partir dos seus interesses particulares, buscou tornar os Surdo “Filho de Deus”, e para isso, deveria expressar-se pela linguagem oral. Em seguida, a medicina tentou compreender a perda auditiva e buscar as causas e a cura para a falta de audição. Avançando um pouco mais a concepção social de deficiência busca a educabilidade e reconhece o direito à diferença.

Possibilitar esse direito implica que o sistema de ensino seja reestruturado a partir de uma nova cultura, concretizada por meio de ações articuladas e da participação direta de todos. Essa nova perspectiva se baseia no reconhecimento da diferença como característica inerentemente humana e na compreensão da deficiência como fenômeno social.

Sendo assim, partindo da experiência em sala de aula, surgiu a intenção de compreender o processo educacional pelo qual os Surdos passam, como foi até chegar o Ensino Médio e qual seu entendimento quanto a este processo educacional.

Os estudantes Surdos, apesar de fazerem parte de uma minoria em nossa sociedade, podem ser muito ativos. Estudar é apenas uma parte das atividades diárias, pois estão inseridos socialmente, incluindo no mundo do trabalho como os demais estudantes do Ensino Médio.

Perceber o quanto o aprendizado escolar é importante perpassa pela compreensão de como este estudante apreende. Neste contexto é essencial saber quais foram e qual é a forma de ensinar ao estudante Surdo tornando-o sujeito da construção de seu aprendizado.

Para tanto, conhecer a história da Educação de Surdos, saber quais abordagens educacionais foram praticadas até chegar a atual é de suma importância para compreender o processo formativo desses estudantes.

REALIZAÇÃO



GRUPO DE PESQUISA EM
POLÍTICAS E PRÁTICAS DE INCLUSÃO
UFFS

PARCERIA

Curso de
Pedagogia



Programa de
Pós-Graduação
em Educação



AMOSC

I SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PROCESSOS HISTÓRICOS E RESISTÊNCIAS



Nesse sentido, partindo de nossas vivências fomos percebendo que os estudantes Surdos nem sempre compreendiam os conteúdos trabalhados, muitas dúvidas sobre este processo de aprendizagem contribuíram para a definição do tema de pesquisa com o intuito de entender como a escolarização destes estudantes acontece.

Palavras-chave: Escolarização de Surdos. Escola pública. Inclusão. Educação Especial.

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, Sandra dos. Santos. **A entrevista narrativa ressignificada nas pesquisas educacionais pós-estruturalistas.** In: MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves. (Orgs). Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação. Belo Horizonte: Mazza, 2014. p. 175-196.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Foucault e a análise do discurso em educação.** Cadernos de Pesquisa. Porto Alegre: UFRGS, n. 114, p. 197-223, nov. 2001.

MEYER, Dagmar Estermann. **Abordagens pós-estruturalistas de pesquisa na interface educação, saúde e gênero: perspectivas metodológicas.** In: MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves. (Orgs). Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação. Belo Horizonte: Mazza, 2014. p. 17-22.

RAMPAZZO, Sonia Elisete. **Desmitificando a metodologia científica: guia prático de produção de trabalhos acadêmicos.** Erechim-RS: Habilis, 2008.

STROBEL, K. GLADIS, P. **Fundamentos da Educação de Surdos.** Florianópolis: UFSC, 2006.

REALIZAÇÃO



GRUPO DE PESQUISA EM
POLÍTICAS E PRÁTICAS DE INCLUSÃO
UFSC

PARCERIA

Curso de
Pedagogia



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

Programa de
Pós-Graduação
em Educação



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ



AMOSC